

Resultado Trimestral 4T23/2023

EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma de R\$ 561,2 milhões no 4T23 e de R\$ 2.006,6 milhões em 2023, já considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose;

Estratégia de ótimo *capacity* da Madeira (altos níveis de ocupação fabril + negócios florestais) fazendo frente à retração de mercado e ações estruturantes da Divisão de Acabamentos;

A Dexco encerrou o ano de 2023 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 362,9 milhões, resultado das iniciativas ligadas a melhora de Capital de Giro e a diligente gestão de investimentos em CAPEX.

MADEIRA

MADEIRA

Venda de 722,4 mil m³ no 4T23, avanço de 5,1% *versus* 4T22, e de 2.706,1 mil m³ em 2023, queda de 6,0% *versus* 2022.

Gestão efetiva de custos e negócios florestais levando à melhora de 10,6 p.p. de Margem EBITDA Ajustado e Recorrente em *versus* 4T22.

Melhor resultado da história da Divisão: EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 438,8 milhões no 4T23, com margem de 33,8%, e de R\$ 1.400,5 milhões e margem de 29,0% no 2023.

CELULOSE SOLÚVEL

Qualidade excelente e avanço na curva de produtividade;

Redução pontual do patamar de preço e pressão de custos logístico com impacto nas margens;

EBITDA Recorrente Pró-Forma (parte Dexco) de R\$ 156,7 milhões no 4T23, com margem de 53,6%.

ACABAMENTOS PARA CONTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

Volume de 4.607 mil peças, manutenção do patamar de 3T23 apesar da queda de 9,4% em relação ao 4T22;

Paralização temporária fabril para redução de estoques com impactos nos custos da Divisão;

EBITDA Ajustado e Recorrente negativo de R\$ -26,1 milhões no 4T23 e de R\$ -15,6 milhões em 2023.

REVESTIMENTOS

Avanço sequencial de participação de mercado alavancada por iniciativas comerciais;

Reposicionamento de preços e redução dos níveis de ocupação fabril levando à pressão das margens no período;

EBITDA Ajustado e Recorrente negativo de R\$ 8,2 milhões no 4T23 e positivo de R\$ 8,4 milhões em 2023.

MARKET CAP
(ab. 2023)

R\$ 6.521,7
milhões

QUANTIDADE DE
AÇÕES

820.566.246

PREÇO DE
FECHAMENTO

R\$ 8,07

ACÇÕES EM
TESOURARIA

12.424.043

RELAÇÕES COM INVESTIDORES | GRI 2-3

Francisco Semeraro - Diretor de Finanças, RI e ESG

Guilherme Setubal - Gerente de ESG e RI

Mariana Fontenelle - Especialista de RI

Carolina Mulet - Analista de RI

<https://ri.dex.co/>

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200

Consolação - São Paulo - SP

investidores@dex.co

Transmissão ao Vivo

7 de março de 2024 às
10h | GRI 102-50

Acesso através do link:
https://mzgroup.zoom.us/join/register/WN_L11LGbDETLiXzulqu4XKnA#/registration

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	4.607	5.084	-9,4%	4.608	0,0%	19.258	23.397	-17,7%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	3.842.447	4.128.908	-6,9%	4.135.103	-7,1%	15.622.065	19.717.188	-20,8%
Volume Expedido Painéis (m³)	722.421	687.640	5,1%	673.517	7,3%	2.706.074	2.879.494	-6,0%
Receita Líquida Consolidada	1.948.683	1.980.439	-1,6%	1.768.953	10,2%	7.383.409	8.486.650	-13,0%
Lucro Bruto	505.117	614.079	-17,7%	529.220	-4,6%	2.375.867	2.871.787	-17,3%
Lucro Bruto Pró-Forma ⁽¹⁾	506.692	648.037	-21,8%	600.324	-15,6%	2.476.696	2.926.472	-15,4%
Margem Bruta	25,9%	31,0%	-5,1 p.p.	29,9%	-4,0 p.p.	32,2%	33,8%	-1,7 p.p.
Margem Bruta Pró-Forma ⁽¹⁾	26,0%	32,7%	-6,7 p.p.	33,9%	-7,9 p.p.	33,5%	34,5%	-0,9 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	609.774	559.625	9,0%	531.008	14,8%	2.435.222	2.294.578	6,1%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	31,3%	28,3%	3,0 p.p.	30,0%	1,3 p.p.	33,0%	27,0%	5,9 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(73.316)	(203.219)	-63,9%	(203.372)	-63,9%	(766.411)	(595.375)	28,7%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	(42.017)	51.164	N/A	17.421	N/A	1.738	84.979	-98,0%
Celulose Solúvel	(89.973)	(41.435)	N/A	(57.114)	57,5%	(277.320)	(52.531)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	404.468	366.135	10,5%	287.943	40,5%	1.393.229	1.731.651	-19,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	20,8%	18,5%	2,3 p.p.	16,3%	4,5 p.p.	18,9%	20,4%	-1,5 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexto da LD Celulose) ⁽⁵⁾	561.193	516.856	8,6%	461.079	21,7%	2.006.610	1.925.785	4,2%
Lucro Líquido	195.433	217.868	-10,3%	304.125	-35,7%	811.270	764.922	6,1%
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁶⁾⁽⁹⁾	77.494	206.955	-62,6%	94.806	-18,3%	370.938	771.082	-51,9%
Margem Líquida Recorrente ⁽⁶⁾⁽⁹⁾	4,0%	10,4%	-6,5 p.p.	5,4%	-1,4 p.p.	5,0%	9,1%	-4,1 p.p.
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁶⁾	1,60	1,58	1,3%	1,34	19,4%	1,60	1,58	1,3%
Endividamento Líquido ⁽⁷⁾	4.336.351	4.038.140	7,4%	4.705.866	-7,9%	4.336.351	4.038.140	7,4%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁸⁾	3,11	2,33	33,5%	3,47	-10,4%	3,11	2,33	33,5%
Patrimônio Líquido médio	6.232.271	5.934.748	5,0%	6.321.266	-1,4%	6.232.271	5.934.748	5,0%
ROE ⁽⁹⁾	12,5%	14,7%	-2,1 p.p.	19,2%	-6,7 p.p.	13,0%	12,9%	0,1 p.p.
ROE Recorrente	5,0%	13,9%	-9,0 p.p.	6,0%	-1,0 p.p.	6,0%	13,0%	-7,0 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽¹⁰⁾	0,2314	0,2761	-16,2%	0,3680	-37,1%	0,9772	1,0178	-4,0%
Cotação de Fechamento (R\$)	8,07	6,78	19,0%	7,70	4,8%	8,07	6,78	19,0%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,92	7,38	7,4%	8,06	-1,7%	7,92	7,38	7,4%
Ações em tesouraria (ações)	12.424.043	29.138.345	-57,4%	12.424.043	0,0%	12.424.043	29.138.345	-57,4%
Valor de Mercado (R\$1.000)	6.521.708	5.477.704	19,1%	6.222.695	4,8%	6.521.708	5.477.704	19,1%

- (1) Custo do Produto Vendido: **4T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$1.575 mil; **3T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$22.849 mil; Reestruturação Deca: (+) R\$24.111 mil; Fechamento Manizales (+) R\$2.180 mil; Reestruturação DNA (+) R\$21.964 mil; **2T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil. **4T22**: Impairment de Estoque Deca: (+) R\$27.357 mil; Indenizações de Funcionários Revestimentos: (+) R\$6.601 mil; **3T22**: Reestruturação Deca: (+) R\$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; **2T22**: Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil. Despesa com Vendas: **4T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R\$10.843 mil; **3T22**: Reestruturação Deca (+) R\$742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$701 mil; **2T22**: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil
- (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22
- (3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.
- (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
- (5) EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexto do EBITDA Recorrente da LD Celulose;
- (6) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (7) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
- (8) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
- (9) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (10) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

CENÁRIO E MERCADO

Diante das incertezas macroeconômicas apresentadas no início do ano, a Dexco começou 2023 com uma queda importante em seus mercados de atuação, em especial no segmento de Acabamentos para a Construção. Ao longo do ano os mercados apresentaram ritmos distintos de recuperação, com uma retomada gradual e consistente do mercado de painéis, favorecido pela sazonalidade típica do setor no segundo semestre, mas com o segmento de materiais para a construção ainda em retração *versus* 2022.

Em relação à 2022, o setor de Revestimentos, conforme dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER), apresentou a retração de 7,9% nas vendas de revestimentos cerâmicos e a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), com redução de 2,2% do seu faturamento bruto e deflacionado. De acordo com a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), embora o mercado de painéis tenha apresentado um desempenho superior ao de 2022 no segundo semestre, esta recuperação não foi suficiente para compensar os impactos dos primeiros seis meses do ano, desta forma o mercado de painéis encerrou o ano com queda nas suas vendas 2,7% em relação à 2022.

O desempenho resiliente de painéis somado aos bem-sucedidos negócios florestais realizados, fez com que a Divisão Madeira encerrasse o 4T23 com o maior EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral de sua história, no montante de R\$ 438,8 milhões e margem de 33,8%, avanço de 50,8% no montante total e de 10,6 p.p. de margem em relação ao 4T22. Diante disto, a Divisão encerrou o ano com uma evolução de 18,1% do EBITDA Ajustado e Recorrente, no montante total de R\$ 1.400,5 milhões e margem de 29,0%.

A Divisão de Acabamentos para a Construção segue impactada diante de uma retração dos mercados que atua, conforme dados da ANFACER e ABRAMAT. Desta forma, o cenário desafiador de mercado, junto as ações estruturantes direcionadas para a retomada de participação de mercado, ocupação e rentabilidade no médio e longo prazo, ainda influenciaram de forma relevante o resultado do trimestre, levando a um EBITDA Ajustado e Recorrente no 4T23 na Divisão de Metais e Louças negativo em R\$ 26,1 milhões e no ano negativo em R\$ 15,6 milhões. A Divisão de Revestimentos, assim como Metais e Louças, apresentou EBITDA Ajustado e Recorrente negativo em R\$ 8,2 milhões no 4T23, contudo no ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi positivo em R\$ 8,4 milhões.

A LD Celulose manteve sua operação plena no quarto trimestre, com alto nível de ocupação e avançada na curva de produtividade da fábrica. Estes efeitos, não foram suficientes para compensar a retração de preço e a pressão de custos logísticos observados no período, que levaram à um EBITDA Ajustado de R\$ 320,6 milhões e margem de 53,6%, reduções frente ao 3T23, mas ainda em patamares saudáveis. Se considerados os 49,0% de participação da Dexco, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia deve ser acrescido em R\$ 156,7 milhões no 4T23.

O ano de 2023 foi marcado por grandes mudanças na Companhia direcionadas para o ajuste ao novo patamar de mercado após anos de crescimento acelerado, em meio à desafios com a deterioração dos mercados em que atua. Neste período, a resiliência da Divisão Madeira foi importante para fazer frente às ações estruturantes realizadas na Divisão Acabamentos com foco na retomada no médio e longo prazo de *market share*, ocupação e produtividade. Desta forma, a Companhia inicia 2024 focada em maximizar a rentabilidade de suas operações e disciplinada em seu controle de custos, despesas e investimentos. Em paralelo, atenta aos movimentos dos mercados onde atua e preparada para atender clientes e consumidores com alto nível de serviço em um momento de retomada.

Destaques Financeiros Consolidados GRI 3-3

RECEITA LÍQUIDA

A melhora apresentada na Divisão Madeira, alavancada por um avanço sequencial de *market share* e ao comportamento consistente do mercado de painéis, somados aos negócios florestais executados, não foram suficientes para compensar o cenário ainda desafiador do setor de materiais para construção junto às iniciativas de reposicionamento de preço realizadas na Divisão de Acabamentos. Diante disto, a Dexco encerrou o 4T23 com a Receita Líquida de R\$ 1.948,7 milhões, retração de 1,6% *versus* 4T22.

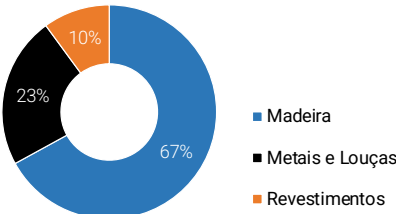
Em relação ao 3T23, a melhora observada na Divisão Madeira junto à melhora de mix em Metais e Louças em decorrência dos efeitos sazonais da retração da venda de chuveiros elétricos, mais que compensaram a retração observada em Revestimentos, que levou ao avanço de 10,2% da Receita Líquida trimestral no período.

No ano, apesar de uma melhora consistente do mercado de painéis ao longo do segundo semestre junto com os montantes advindos de negócios florestais, estes efeitos não foram suficientes para compensar o momento adverso dos mercados onde a Dexco atua somados às ações de reposicionamento de preço realizada pela Divisão de Acabamentos. Desta forma, a Companhia encerrou este ano com Receita Líquida de R\$ 7.383,4 milhões, queda de 13,0% a 2022.

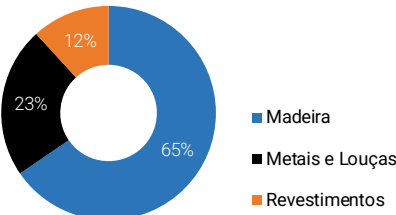
Quanto ao mercado externo neste trimestre a Dexco apresentou avanço de cerca de 19,4% do volume exportado, frente a um avanço de 5,3% no faturamento deste canal em relação ao 4T22. No ano, este avanço não foi suficiente para compensar a queda dos períodos anteriores, o que levou à retração de volume de 19,5% e de Receita em 20,8% em relação à 2022.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
Receita Líquida	1.948.683	1.980.439	-1,6%	1.768.953	10,2%	7.383.409	8.486.650	-13,0%
Mercado Interno	1.636.794	1.684.108	-2,8%	1.473.803	11,1%	6.121.951	6.893.156	-11,2%
Mercado Externo	311.889	296.331	5,3%	295.150	5,7%	1.261.458	1.593.494	-20,8%

Receita Líquida por área de atuação 4T23 (%)



Receita Líquida por área de atuação 2023 (%)



EFEITO DA VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

Desde o final do ano de 2022, a Dexco vem reajustando o valor de seus ativos biológicos, considerando os aumentos no preço de madeira negociada no mercado. Neste trimestre, o Valor Justo do Ativo Biológico ainda apresentou variação positiva, contudo, como o preço da madeira tem demonstrado uma tendência de estabilização em um patamar alto, a Valorização do Valor Justo do Ativo Biológico apresentou uma retração de 62,7% em relação ao 4T22 e de 64,7% em relação ao 3T23. No ano completo, a menor variação ocorrida no 4T23, foi mais do que compensada com os trimestres anteriores, desta forma, a Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos foi de R\$ 768,6 milhões, 28,6% superior à 2022.

Em contrapartida, a estimativa de desvalorização pelo uso do Ativo Biológico é representada através da exaustão. Com isso, diante do cenário de aumento de preço da madeira, a exaustão também apresentou elevação de seu impacto no período.

Vale destacar que, para o cálculo do valor dos ativos biológicos considera-se o preço das transações de venda no mercado, assim como a produtividade das florestas da Companhia. A variação do valor do ativo biológico e exaustão não possuem efeito caixa nos resultados da Dexco.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-Forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico, encerrou o 4T23 em R\$ 1.176,5 milhões, queda de 10,7% em relação ao mesmo período de 2022, devido ao menor volume vendido, e, consequentemente, redução dos custos variáveis. Além disso, foi favorecido pela retração nos custos de importantes insumos na Divisão Madeira, que foram suficientes para compensar a pressão advinda das paradas temporárias para equalização de estoques realizada na Divisão de Acabamentos. Na comparação sequencial em relação ao 3T23, o aumento de 2,0% teve impacto da melhora sequencial de volumes de painéis e paradas na Divisão de Acabamentos.

No tocante ao Lucro Bruto Pró-Forma, a Dexco apresentou queda de 21,8%, explicada principalmente pela retração da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico junto à maior exaustão no período em decorrência dos negócios florestais realizados, que levou também à redução de 6,7 p.p. na Margem Bruta Pró-Forma da Dexco em relação ao 4T22.

Ainda, no ano, a Companhia apresentou uma retração de 14,2% no Custo Caixa Pró-Forma em comparação a 2022. Contudo, esta queda junto aos efeitos de Variação do Valor Justo do Ativo Biológico não foi suficiente para compensar os impactos de retração de vendas e exaustão do ativo biológico. Desta forma, a Dexco encerrou o ano com um Lucro Bruto Pró-Forma de R\$ 2.476,7 milhões e Margem Bruta de 33,5%, retração de 15,4% e 0,9 p.p. versus 2022, respectivamente.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
CPV caixa	(1.178.027)	(1.350.872)	-12,8%	(1.224.330)	-3,8%	(4.722.035)	(5.439.979)	-13,2%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	1.575	33.958	-95,4%	71.104	-97,8%	100.829	54.685	84,4%
CPV caixa Pró-Forma	(1.176.452)	(1.316.914)	-10,7%	(1.153.226)	2,0%	(4.621.206)	(5.385.294)	-14,2%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	72.560	194.575	-62,7%	205.620	-64,7%	768.592	597.866	28,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(142.340)	(53.406)	N/A	(91.107)	56,2%	(383.413)	(169.808)	N/A
Depreciação, Amortização e Exaustão	(195.759)	(156.657)	25,0%	(129.916)	50,7%	(670.686)	(602.942)	11,2%
Lucro Bruto	505.117	614.079	-17,7%	529.220	-4,6%	2.375.867	2.871.787	-17,3%
Lucro Bruto Pró-Forma ⁽¹⁾	506.692	648.037	-21,8%	600.324	-15,6%	2.476.696	2.926.472	-15,4%
Margem Bruta	25,9%	31,0%	-5,1 p.p.	29,9%	-4,0 p.p.	32,2%	33,8%	-1,7 p.p.
Margem Bruta Pró-Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	26,0%	32,7%	-6,7 p.p.	33,9%	-7,9 p.p.	33,5%	34,5%	-0,9 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **4T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$1.575 mil; **3T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$22.849 mil; Reestruturação Deca: (+) R\$24.111 mil; Fechamento Manizales (+) R\$2.180 mil; **Impairment** (+) R\$21.964 mil; **2T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil; **4T22**: **Impairment** (+) R\$27.357 mil; Reestruturação Revestimentos: (+) R\$6.601 mil; **3T22**: Reestruturação Deca: (+) R\$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; **2T22**: Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita líquida consolidada Pró-Forma.

DESPESAS COM VENDAS

Focada na estratégia de avanço dos segmentos médio e luxo na Divisão de Acabamentos, assim como fortalecimento das marcas no mercado, no 4T23 a Divisão de Acabamentos direcionou investimentos a ações de *marketing*. Além disso, a revisão das tarifas de frete na Divisão Madeira levou à Despesas com Vendas total no trimestre de R\$ 288,5 milhões, um aumento de 21,3% em relação ao 4T22. Diante disso, as Despesas com Vendas Pró-Forma apresentou o crescimento sequencial de 20,7% versus o 3T23.

No ano, os dispêndios relevantes na Divisão de Acabamentos como o reposicionamento do estoque de clientes para a aceleração de *sell out* e os maiores investimentos em *marketing*, somado ao aumento nas

tarifas de frete, foram mais do que compensados pela queda de volume do período, o que levou à queda de 5,3% na Despesa com Vendas Pró-Forma comparado a 2022.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
Despesas com Vendas	(288.475)	(255.059)	13,1%	(238.974)	20,7%	(1.042.414)	(1.119.741)	-6,9%
% da Receita Líquida	14,8%	12,9%	1,9 p.p.	13,5%	1,3 p.p.	14,1%	13,2%	0,9 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	17.206	N/A	-	N/A	-	18.876	N/A
Despesas com Vendas Pró-Forma	(288.475)	(237.853)	21,3%	(238.974)	20,7%	(1.042.414)	(1.100.865)	-5,3%
% da Receita Líquida Pró-Forma	14,8%	12,0%	2,8 p.p.	13,5%	1,3 p.p.	14,1%	14,9%	-0,8 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **4T22:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R\$10.843 mil; **3T22:** Reestruturação Deca (+) R\$742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$701 mil; **2T22:** Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas encerraram o trimestre em R\$ 93,4 milhões, 8,6% acima do 4T22, em decorrência principalmente dos investimentos em digitalização e automação de processos. A diligente gestão de despesas da Companhia já é refletida na queda de 3,0% dos investimentos em Despesas Gerais e Administrativas em relação ao 3T23.

Mesmo com a queda sequencial apresentada neste trimestre, os dissídios salariais e investimentos em digitalização ao longo do ano, levaram as Despesas Gerais e Administrativas ao patamar de R\$ 367,5 milhões em 2023, avanço de 15,2% em relação a 2022.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
Despesas Gerais e Administrativas	(93.408)	(85.996)	8,6%	(96.322)	-3,0%	(367.490)	(319.075)	15,2%
% da Receita Líquida	4,8%	4,3%	0,5 p.p.	5,4%	-0,7 p.p.	5,0%	3,8%	1,2 p.p.

EBITDA

O resultado sólido de painéis, com o avanço sequencial de participação de mercado e maior diluição dos custos fixos, somado aos negócios florestais realizados, mais do que compensaram o momento desafiador de mercado e as ações estruturantes realizadas na Divisão de Acabamentos, como paralizações temporárias fabris para redução de estoques e reposicionamento de preço. Desta forma, a Dexco encerrou o 4T23 com um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 404,5 milhões, avanço de 10,5% em relação ao 4T22 e margem de 20,8%. Estes efeitos também levaram ao avanço sequencial de 40,5% *versus* o 3T23.

Se considerado os 49,0% advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco vai para R\$ 561,2 milhões. No ano, a LD encerrou o 4T23 com EBITDA Recorrente de R\$ 320,6 milhões e Margem de 53,6%. Deste valor, R\$ 156,7 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco.

No ano de 2023, mesmo com os negócios florestais realizados ao longo do ano e a melhora consistente apresentada em painéis a partir do segundo semestre, este efeito não foi suficiente para compensar o cenário adverso de mercado e os impactos em resultado advindos de ações estruturantes na Divisão de Acabamentos. Desta forma, a Dexco encerrou 2023 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.393,2 milhões e margem de 18,9%, queda de 19,5% no resultado e de 1,5 p.p. de margem em relação a 2022.

Além disso, diante do cenário de alavancagem da Companhia, foram dedicados melhores esforços para a venda de ativos que não possuíam atividades operacionais. Desta forma, foram reconhecidos R\$ 34,1 milhões como eventos não recorrentes advindo destes ganhos extraordinários.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia e dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA em R\$'000 Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
Lucro Líquido	195.433	217.868	-10,3%	304.125	-35,7%	811.270	764.922	6,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(106.686)	(61.859)	72,5%	(14.428)	N/A	(60.023)	152.623	N/A
Resultado Financeiro Líquido	150.487	177.021	-15,0%	(4.317)	N/A	518.407	531.678	-2,5%
EBIT	239.234	333.030	-28,2%	285.380	-16,2%	1.269.654	1.449.223	-12,4%
Depreciação, amortização e exaustão	228.200	173.189	31,8%	154.521	47,7%	782.155	675.547	15,8%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	142.340	53.406	N/A	91.107	56,2%	383.413	169.808	N/A
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	609.774	559.625	9,0%	531.008	14,8%	2.435.222	2.294.578	6,1%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	31,3%	28,3%	3,0 p.p.	30,0%	1,3 p.p.	33,0%	27,0%	5,9 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.560)	(194.576)	-62,7%	(205.619)	-64,7%	(768.592)	(597.867)	28,6%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-	N/A	-	N/A	-	11.420	N/A
Benefício a Empregados	(756)	(8.643)	-91,3%	2.247	N/A	2.181	(8.928)	N/A
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	(42.017)	51.164	N/A	17.421	N/A	1.738	84.979	-98,0%
Celulose Solúvel	(89.973)	(41.435)	N/A	(57.115)	57,5%	(277.320)	(52.531)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	404.468	366.135	10,5%	287.942	40,5%	1.393.229	1.731.651	-19,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,8%	18,5%	2,3 p.p.	16,3%	4,5 p.p.	18,9%	20,4%	-1,5 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	561.193	516.856	8,6%	461.078	21,7%	2.006.610	1.925.785	4,2%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório; (2) EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

RESULTADO FINANCEIRO

No quarto trimestre, o Resultado Financeiro Pró-Forma foi negativo em R\$ 150,5 milhões, uma redução de R\$ 29,5 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior favorecido pela redução do CDI acumulado do trimestre de 3,20% no 4T22 para 2,83% no 4T23.

Em 2023, o resultado financeiro foi de R\$ 697,7 milhões, um aumento de 30,8% em relação a 2022. O principal impacto foram os encargos de dívida, aumento de R\$ 161 milhões em relação ao ano anterior.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
Receitas financeiras	113.037	116.829	-3,2%	256.037	-55,9%	543.003	384.391	41,3%
Despesas financeiras	(263.524)	(293.850)	-10,3%	(251.720)	4,7%	(1.061.410)	(916.069)	15,9%
Resultado financeiro líquido	(150.487)	(177.021)	-15,0%	4.317	N/A	(518.407)	(531.678)	-2,5%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	(3.059)	N/A	(179.274)	N/A	(179.274)	(1.557)	N/A
Receitas financeiras Pró-Forma	113.037	113.770	-0,6%	76.763	47,3%	363.729	381.332	-4,6%
Despesas financeiras Pró-Forma	(263.524)	(293.850)	-10,3%	(251.720)	4,7%	(1.061.410)	(914.567)	16,1%
Resultado financeiro líquido Pró-Forma	(150.487)	(180.080)	-16,4%	(174.957)	-14,0%	(697.681)	(533.235)	30,8%

(1) Evento não recorrente: **3T23**: Receita: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$ 183.712 mil; PIS e COFINS sobre juros SELIC ICMS na base (+) R\$4.438 mil; **4T22**: Receita: Juros sobre créditos extemporâneos (-) R\$3.059 mil; **1T22**: Despesa: Execução de compensações (+) R\$1.502 mil.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Recorrente do 4T23 foi de R\$ 77,5 milhões, com ROE recorrente de 5,0%, recuo de 62,6% versus 4T22. A melhora dos resultados operacionais observada na Divisão Madeira e no resultado financeiro, não foram suficientes para compensar a redução dos efeitos da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico, em razão da tendência de estabilização em patamares elevados do preço da madeira, junto aos efeitos de exaustão no período. Estes motivos também levaram à uma retração de 18,3% do Lucro Líquido Recorrente em relação ao 3T23.

Ademais, cabe destacar que o resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose de R\$ 90,2 milhões no trimestre é ajustado no Lucro Líquido Recorrente da Companhia. Assim, os efeitos desta operação compensaram parcialmente os efeitos advindos dos ajustes do ativo biológico na Dexco, sendo assim, o Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma foi de R\$167,7 milhões no trimestre, queda de 32,5% versus 4T22. No sequencial, foi observado um avanço de 10,2%.

Em 2023, o Lucro Líquido Recorrente foi 51,9% abaixo de 2022, encerrando o ano em R\$ 370,9 milhões com ROE Recorrente de 6,0%, impactado por uma queda dos resultados junto à efeitos negativos mais significativos advindos da exaustão e resultado financeiro. Ainda, os ganhos da LD Celulose neste período

não foram suficientes para compensar estes efeitos, o que levou a um Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma de R\$ 649,0 mil, 21,3% abaixo se comparado com 2022.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
Lucro Líquido	195.433	217.868	-10,3%	304.125	-35,7%	811.270	764.922	6,1%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	(27.731)	30.708	N/A	(151.971)	-81,8%	(162.321)	59.242	N/A
Celulose Solúvel	(90.208)	(41.621)	N/A	(57.348)	57,3%	(278.011)	(53.082)	N/A
Lucro Líquido Recorrente	77.494	206.955	-62,6%	94.806	-18,3%	370.938	771.082	-51,9%
Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	167.702	248.576	-32,5%	152.155	10,2%	648.950	824.164	-21,3%
ROE	12,5%	14,7%	-2,1 p.p.	19,2%	-6,7 p.p.	13,0%	12,9%	0,1 p.p.
ROE Recorrente	5,0%	13,9%	-9,0 p.p.	6,0%	-1,0 p.p.	6,0%	13,0%	-7,0 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material; (2) Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

FLUXO DE CAIXA GRI 201-1

A Dexco encerrou o 4T23 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 256,8 milhões, confirmando a diligente gestão de Capital de Giro, alavancada pela estratégia assertiva de redução dos níveis de estoques realizada na Divisão de Acabamentos junto a iniciativas pontuais. Ainda, estes ganhos foram mais do que suficientes para fazer frente aos investimentos em projetos realizados no período, o que levou a Companhia à geração de caixa total positiva de R\$ 68,2 milhões.

Atenta ao patamar de alavancagem apresentado no trimestre anterior, a Companhia dedicou seus melhores esforços em iniciativas de Capital de Giro para a geração de caixa no 4T23. Um exemplo disto, foi a redução de estoques como reflexo da paralisação temporária fabril da Divisão de Acabamentos, que em meio à um cenário de mercado em retração, favoreceu a geração de Capital de Giro do período. Diante disto, a Dexco encerrou o 4T23 com uma geração de Capital de Giro de R\$ 421,3 milhões, que impulsionou a forte geração de caixa no trimestre, além de uma queda sequencial de 5,5 p.p. dos níveis de Capital de Giro/Receita Líquida (CGL/ROL) pro forma, totalizando 12,2%, se desconsiderados efeitos não recorrentes.

Quanto aos investimentos em projetos, a Companhia segue disciplinada na execução do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, que junto ao investimento em outros projetos não recorrentes, levou ao dispêndio total no 4T23 de R\$ 188,6 milhões.

No consolidado do ano, a efetiva gestão de Capital de Giro e a rígida diligência de CAPEX, mais do que compensaram o aumento do dispêndio com o serviço de dívida refletido no Fluxo Financeiro. Desta forma, a Dexco encerrou o ano com uma geração de caixa livre *sustaining* de R\$ 362,9 milhões. Esta melhora contribuiu para prosseguir com os investimentos no Plano de Investimentos 2021-2025, que levou ao consumo de fluxo de caixa livre total em R\$ 329,9 milhões no período.

(R\$ milhões)	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	404,7	366,1	10,5%	287,5	40,7%	1.393,2	1.732	-19,6%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(246,7)	(259,1)	-4,8%	(183,2)	34,7%	(711,5)	(864)	-17,6%
Fluxo Financeiro	(296,3)	(207,2)	43,0%	(58,7)	404,7%	(686,9)	(303)	N/A
IR/CSLL	(26,2)	(24,8)	5,6%	(9,6)	171,9%	(79,1)	(132)	-40,1%
Δ Capital de Giro	421,3	70,2	N/A	127,0	N/A	446,9	(470)	N/A
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	256,8	(54,5)	N/A	163,2	N/A	362,9	(37)	N/A
Projetos ⁽¹⁾	(188,6)	(142,6)	32,2%	(192,7)	-2,1%	(692,9)	(823)	-15,8%
Fluxo de Caixa Livre Total	68,2	(197,2)	N/A	(29,4)	N/A	(329,9)	(859)	N/A
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	63,5%	N/A	N/A	56,8%	6,7 p.p.	26,1%	N/A	N/A

(1) Projetos: **4T23:** Desgargalamto Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 15,9 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 58,2 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 88,2 milhões, Outros Projetos (-) R\$ 23,1 milhões, DX Ventures (-) R\$ 3,3 milhões; **3T23:** Desgargalamto Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 14,0 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 54,6 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 112,2 milhões, Outros Projetos (-) R\$ 11,8 milhões; **2T23:** Desgargalamto Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 10,5 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 51,1 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 83,6 milhões, DX Ventures (-) R\$ 16,6 milhões, Outros Projetos (-) R\$ 8,8 milhões; **1T23:** Desgargalamto Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 12,8 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 20,9 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 15,6 milhões, Outros Projetos (-) R\$ 17,9 milhões, DX Ventures (-) R\$ 73,8 milhões; **4T22:** Desgargalamto Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 21,3 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 22,1 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 20,7 milhões, Celulose Solúvel (-) R\$ 64,5 milhões, Outros Projetos (-) R\$ 15,1 milhões; **3T22:** Desgargalamto Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 24,7 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 45,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 86,3 milhões; Outros Projetos (-) R\$ 15,6 milhões; **2T22:** Celulose Solúvel (-) R\$ 153,6 milhões, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 10,7 milhões, Desgargalamto Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 29,5 milhões; Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 44,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 60,7 milhões; **1T22:** DX Ventures (-) R\$ 9,2 milhões, Celulose Solúvel (-) R\$ 93,3 milhões. Aquisição Castelatto (-) R\$ 103,6 milhões, Venda de ativos (-) R\$ 6,3 milhões, Desgargalamto Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 22,2 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 3,2 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 22,3 milhões;

(2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

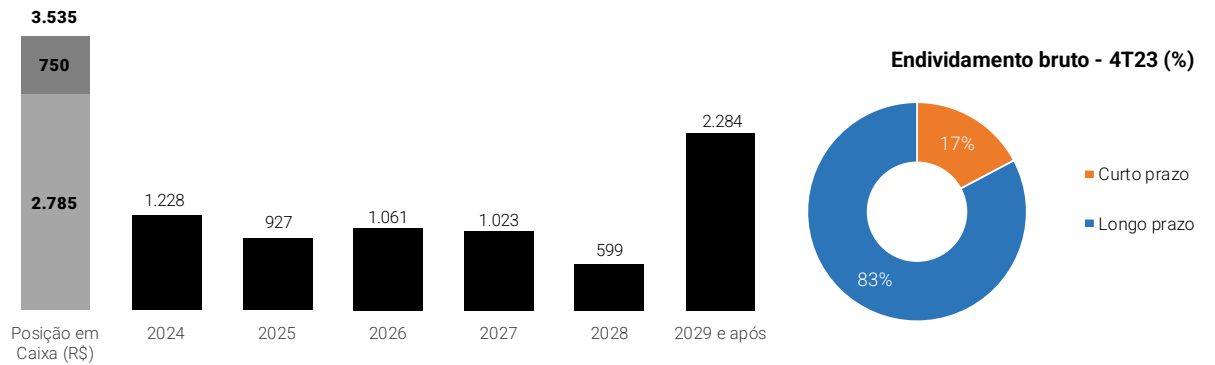
ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o ano com o endividamento bruto consolidado de R\$ 7.121,8 milhões, aumento de 22,6% em relação ao ano anterior, e Dívida Líquida de R\$ 4.336,4 milhões, aumento de 7,4% em relação a 2022.

Na comparação sequencial, houve uma redução 7,9% da Dívida Líquida explicado pelas efetivas iniciativas de geração de caixa que foram realizadas no trimestre. Além disso, a melhora dos resultados impulsionados pela Divisão Madeira também favoreceu a redução sequencial da alavancagem em 0,36x, que encerrou o período em 3,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente.

Em continuidade da estratégia de *liability management*, no 4T23, foi concluída a bem-sucedida emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante total de R\$ 1,5 bilhão, vencimento final em 10 anos, contribuindo para o alongamento de 1,1 ano do prazo médio de pagamento da Companhia. Em complemento a essa emissão, em janeiro de 2024, foi realizada uma emissão de CRA no montante total de R\$ 375,0 milhões com custo aproximado de 108,5% do CDI e vencimento em 10 anos. Esta captação irá contribuir para o alongamento de 0,3 ano no prazo médio de pagamentos da Companhia e, além disso, fortalece o comprometimento da Dexco com os compromissos relativos ao serviço de dívida.

O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 108,9% do CDI, um decréscimo de 3,1 p.p. na comparação sequencial, com prazo médio de vencimento 4,5 anos.



R\$'000 - Consolidado	31/12/2023	31/12/2022	Var R\$	30/09/2023	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.091.758	761.916	329.842	1.344.552	(252.794)
Endividamento Longo Prazo	5.872.773	4.837.703	1.035.070	4.733.207	1.139.566
Instrumentos Financeiros	157.274	210.251	(52.977)	246.634	(89.360)
Endividamento Total	7.121.805	5.809.870	1.311.935	6.324.393	797.412
Disponibilidades	2.785.454	1.771.730	1.013.724	1.618.527	1.166.927
Endividamento Líquido	4.336.351	4.038.140	298.211	4.705.866	(369.515)
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,11	2,33		3,47	
Endividamento Líquido / PL (em %)	66,5%	67,7%	-1,2 p.p.	72,2%	-5,8 p.p.

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

A Dexco encerrou o 4T23 com o investimento total de R\$ 246,7 milhões em suas operações, sendo R\$ 112,4 milhões relativo à recomposição de seu ativo florestal e R\$ 134,3 milhões direcionados para a manutenção, modernização fabril e digitalização. No ano, confirmando a diligente gestão de investimentos, o montante total investido no capex sustaining foi de R\$ 711,5 milhões uma redução de 17,6% em relação



à 2022 e de 17,7% em relação ao *guidance* publicado via Fato Relevante em 02 de agosto de 2023, sem o comprometimento da eficiência das operações.

Ainda, neste ano, a Dexco anunciou no 2T23 a conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025, que reduziu a estimativa em R\$ 300,0 milhões passando para um dispêndio total de R\$ 1,8 bilhão. Para a revisão foram mantidos os fundamentos iniciais de melhora de mix em todas as divisões, otimização dos ativos com altos retornos e inovação no setor.

Desta forma, a Companhia se manteve disciplinada na execução dos projetos e investiu no trimestre R\$ 188,6 milhões, sendo R\$ 165,5 milhões dedicado ao Ciclo 2021-2025:

- i) Divisão Madeira: R\$ 10,3 milhões para iniciativas de desgargalamento fabril e melhora de mix e R\$ 5,6 milhões direcionados para a expansão florestal no Nordeste;
- ii) Divisão Metais e Louças: R\$ 58,2 milhões para projetos de produtividade, melhora de mix e automação de louças;
- iii) Divisão Revestimentos: R\$ 88,2 milhões avanço na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP);
- iv) *Corporate Venture Capital*, a DX Ventures: R\$ 3,3 milhões.

No ano, para o Ciclo de investimentos 2021-2025 e outros projetos foram dispendidos R\$ 692,9 milhões. Se somado os investimentos recorrentes relativos à recomposição do ativo florestal, manutenção, modernização fabril e digitalização, a Dexco apresentou um investimento total em 2023 de R\$ 1.404,3 milhões.

Por fim, a Companhia reforça seu foco em capturar a rentabilização dos projetos e alavancar o potencial de geração de valor das operações.

(R\$ milhões)	2023 Realizado	2022	Δ% 2023 Realizado vs. 2022	2023 Guidance ¹	Δ% 2023 Realizado vs. Guidance
OPEX Florestal	368,2	430,3	-14,4%	485,8	-24,2%
Manutenção	343,3	381,6	-10,0%	378,4	-9,3%
CAPEX Sustaining	711,5	863,7	-17,6%	864,2	-17,7%
Projetos ²	692,9	412,7	67,9%	778,0	-10,9%
CAPEX Total	1.404,3	1.276,4	10,0%	1.600,0	-12,2%

(1) *Guidance* publicado em [Fato Relevante](#) de 02 de agosto de 2023; (2) Apenas projetos estratégicos são considerados.



Operações GRI 2-2, 2-6

MADEIRA

Painéis de Madeira

duratex

durafloor

LD Celulose

DESTAQUES	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	393.399	290.194	35,6%	361.013	9,0%	1.454.476	1.452.713	0,1%
REVESTIDOS	329.022	397.446	-17,2%	312.504	5,3%	1.251.598	1.426.781	-12,3%
TOTAL	722.421	687.640	5,1%	673.517	7,3%	2.706.074	2.879.494	-6,0%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.298.254	1.256.072	3,4%	1.147.872	13,1%	4.831.341	5.205.392	-7,2%
MERCADO INTERNO	1.025.063	995.676	3,0%	888.755	15,3%	3.727.828	3.811.376	-2,2%
MERCADO EXTERNO	273.191	260.396	4,9%	259.117	5,4%	1.103.513	1.394.016	-20,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.797	1.827	-1,6%	1.704	5,5%	1.785	1.808	-1,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(936,0)	(1.161,4)	-19,4%	(1.083,0)	-13,6%	(1.027,0)	(1.135,1)	-9,5%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido) Pró-Forma ⁽¹⁾	(936,0)	(1.161,4)	-19,4%	(1.047,2)	-10,6%	(1.018,0)	(1.135,1)	-10,3%
Lucro Bruto	394.297	477.925	-17,5%	440.431	-10,5%	1.918.719	1.905.366	0,7%
Lucro Bruto - Pró-Forma ⁽¹⁾	394.297	477.925	-17,5%	464.575	-15,1%	1.942.863	1.905.366	2,0%
Margem Bruta	30,4%	38,0%	-7,7 p.p.	38,4%	-8,0 p.p.	39,7%	36,6%	3,1 p.p.
Margem Bruta - Pró-Forma ⁽¹⁾	30,4%	38,0%	-7,7 p.p.	40,5%	-10,1 p.p.	40,2%	36,6%	3,6 p.p.
Despesa com Vendas	(157.416)	(132.265)	19,0%	(120.925)	30,2%	(550.747)	(637.396)	-13,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(34.482)	(34.514)	-0,1%	(35.402)	-2,6%	(140.861)	(123.176)	14,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	232.932	308.394	-24,5%	315.608	-26,2%	1.276.970	1.120.350	14,0%
Depreciação, amortização e exaustão	170.966	129.759	31,8%	105.488	62,1%	566.926	496.484	14,2%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	142.340	53.406	N/A	91.107	56,2%	383.413	169.808	N/A
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	546.238	491.559	11,1%	512.203	6,6%	2.227.309	1.786.642	24,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	42,1%	39,1%	2,9 p.p.	44,6%	-2,5 p.p.	46,1%	34,3%	11,8 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.560)	(194.576)	-62,7%	(205.619)	-64,7%	(768.592)	(597.867)	28,6%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-	N/A	-	N/A	-	11.420	N/A
Benefícios a Empregados e outros	(2.629)	(6.009)	-56,2%	(853)	N/A	(4.637)	(7.321)	-36,7%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(32.232)	-	N/A	(19.825)	62,6%	(53.591)	(6.529)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	438.817	290.974	50,8%	285.906	53,5%	1.400.489	1.186.345	18,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	33,8%	23,2%	10,6 p.p.	24,9%	8,9 p.p.	29,0%	22,8%	6,2 p.p.

(1) Custo do Produto Vendido: 3T23: Descontinuação de Operações (+) R\$ 24.144 mil.

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



A melhora consistente do setor no trimestre, favorecido tanto pelo mercado interno quanto externo, fez com que o setor de painéis se mantivesse no patamar de volumes do trimestre anterior, mas com um crescimento de 10,9% *versus* o 4T22. No entanto, o desempenho favorável do segundo semestre não foi suficiente para compensar o cenário adverso apresentado no início do ano, o que levou à uma retração do mercado de 2,7% em relação a 2022.

O patamar saudável de mercado, junto à uma evolução sequencial de *market share* levou a Divisão a encerrar o 4T23 com um crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando um volume de 722,4 mil m³, sendo que 15,2% deste volume foi direcionado para a operação da Colômbia e mercado externo. No acumulado do ano, o volume foi de 2.706,1 mil m³, 6,0% abaixo de 2022. Além disso, a Companhia também realizou negócios florestais em montantes relevantes, como venda de madeira em pé para terceiros, rentabilizando de forma sustentável os seus ativos sem comprometer o longo prazo de suas operações. Cabe destacar que o resultado dos negócios florestais acompanha a escalada do preço da madeira desde 2022, uma vez que, os volumes negociados se mantiveram em patamares próximos ao histórico.

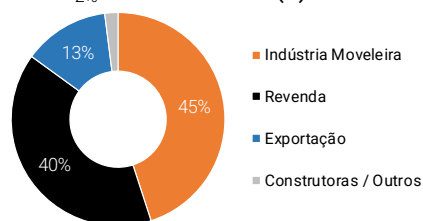
No trimestre, os negócios florestais somados ao avanço no volume de venda de painéis, mais do que compensaram o cenário ainda desafiador no preço dos produtos. Diante disto, a Companhia encerrou o trimestre com uma Receita Líquida de R\$ 1.298,3 milhões, crescimento de 3,4% em relação ao 4T22. No ano, o cenário ainda desafiador do primeiro semestre de 2023 levou à retração de 7,2% da Receita Líquida total em relação à 2022, que finalizou em R\$ 4.831,3 milhões.

No tocante a custos, a redução do valor de matérias primas, junto à maior ocupação fabril levou à retração de 19,4% do Custo Caixa Unitário Pró-Forma *versus* o 4T22. Na análise sequencial, a maior diluição dos

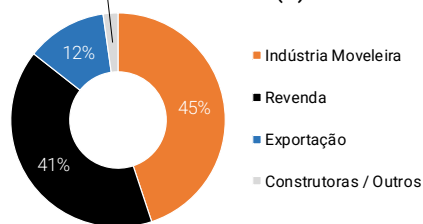
custos fixos também contribuiu para a redução de 10,6% no Custo Caixa Unitário Pró-Forma. Em Despesas com Vendas, sobretudo o reajuste realizado no frete nacional junto ao avanço de volumes vendidos no 4T23 levou a um aumento sequencial de 30,2%, se comparado ao 4T22 o avanço foi de 19,0%. Em relação a Despesas Gerais e Administrativas, estas se mantiveram em linha ao apresentado no 4T22. No sequencial, a diligente gestão de despesas levou à redução de 2,6% em seu valor total e redução de sua proporção em relação à Receita Líquida de Vendas.

Diante do resultado resiliente de painéis somado aos negócios florestais realizados, a Divisão encerrou o trimestre com o melhor EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral de sua história, no montante de R\$ 438,8 milhões e margem de 33,8%, avanço de 50,8% no montante total e de 10,6 p.p. de margem em relação ao 4T22. No ano, a Divisão apresentou um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.400,5 milhões e margem de 29,0%, crescimento de 18,1% e 6,2 p.p. em relação a 2022.

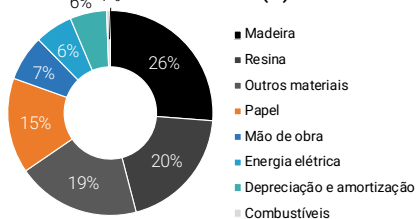
Madeira - Segmentação de Vendas 4T23 (%)



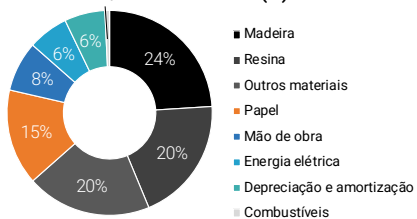
Madeira - Segmentação de Vendas 2023 (%)



Madeira - Custo dos Produtos Vendidos 4T23 (%)¹



Madeira - Custo dos Produtos Vendidos 2023 (%)¹



1 - Operações Colômbia e Brasil

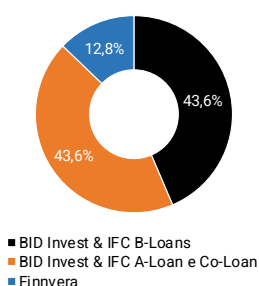
CELULOSE SOLÚVEL

DESTAQUES	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	598.027	543.760	10,0%	577.011	3,6%	2.425.481	874.960	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	320.552	308.089	4,0%	353.926	-9,4%	1.253.924	398.403	N/A
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	53,6%	56,7%	-3,1 p.p.	61,3%	-7,7 p.p.	51,7%	45,5%	6,2 p.p.
Lucro Líquido	183.721	86.253	N/A	116.920	57,1%	567.431	99.303	N/A
Lucro Líquido - Parte Dexco	90.208	41.621	N/A	57.349	57,3%	278.012	53.082	N/A
Resultado Financeiro	(87.014)	(73.717)	18,0%	(89.400)	-2,7%	(353.497)	(64.283)	N/A
Posição em Caixa (USD '000)	76.360	43.556	75,3%	67.156	13,7%	76.360	43.556	75,3%
Dívida Bruta (USD '000)	1.136.705	1.131.909	0,4%	1.102.488	3,1%	1.136.705	1.131.909	0,4%

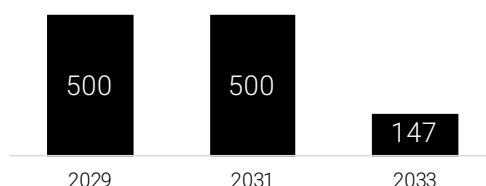
No 4T23, a LD Celulose manteve seu desempenho operacional com os níveis de qualidade excelentes, além disso avançou de forma relevante na curva de produtividade com os bem-sucedidos testes para o desgargamento fabril. Neste trimestre, a queda do patamar de preços somada à pressão dos custos logísticos observada, fizeram com que a Divisão encerrasse o 4T23 com EBITDA Ajustado e Recorrente total de R\$ 320,6 milhões e margem de 53,6% uma retração de 9,4% e 7,7 p.p., em relação ao 3T23, respectivamente. No tocante ao Lucro Líquido, a LD apresentou o montante total de R\$ 183,7 milhões, um avanço de 57,1% em relação ao 3T23 principalmente como reflexo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos em decorrência da reavaliação do preço da madeira no período.

O resultado da LD Celulose no trimestre gerou EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco de R\$ 156,7 milhões. Este resultado é refletido via equivalência patrimonial (lucro líquido da parte da Dexco) com um valor de R\$ 90,2 milhões, considerados nos ajustes nos resultados recorrentes da Companhia.

Estrutura de Financiamento
LD Celulose



Prazo final da dívida - LD Celulose
(USD milhões)



ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

deca hydra

DESTAQUES	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.043	2.257	-9,5%	1.991	2,6%	8.005	8.500	-5,8%
ACABAMENTO	2.564	2.827	-9,3%	2.617	-2,0%	11.253	14.897	-24,5%
TOTAL	4.607	5.084	-9,4%	4.608	0,0%	19.258	23.397	-17,7%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	444.227	486.546	-8,7%	388.903	14,2%	1.682.756	2.136.248	-21,2%
MERCADO INTERNO	423.676	466.091	-9,1%	377.508	12,2%	1.608.708	2.043.448	-21,3%
MERCADO EXTERNO	20.551	20.455	0,5%	11.395	80,4%	74.048	92.800	-20,2%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	96,4	95,7	0,8%	84,4	14,3%	87,4	91,3	-4,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(75,1)	(76,2)	-1,3%	(67,3)	11,7%	(67,2)	(63,4)	6,0%
Custo Caixa Unitário Pró-Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(75,1)	(70,8)	6,2%	(62,0)	21,1%	(64,5)	(61,9)	4,2%
Lucro Bruto	75.110	76.703	-2,1%	55.754	34,7%	294.099	561.939	-47,7%
Lucro Bruto - Pró-Forma ⁽¹⁾	75.110	104.060	-27,8%	79.865	-6,0%	346.360	598.009	-42,1%
Margem Bruta	16,9%	15,8%	1,1 p.p.	14,3%	2,6 p.p.	17,5%	26,3%	-8,8 p.p.
Margem Bruta - Pró-Forma ⁽¹⁾	16,9%	21,4%	-4,5 p.p.	20,5%	-3,6 p.p.	20,6%	28,0%	-7,4 p.p.
Despesa com Vendas	(82.634)	(71.978)	14,8%	(75.401)	9,6%	(311.543)	(277.611)	12,2%
Despesas com Vendas - Pró-Forma ⁽¹⁾	(82.634)	(61.135)	35,2%	(75.401)	9,6%	(311.543)	(265.799)	17,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.052)	(36.715)	9,1%	(40.841)	-1,9%	(156.818)	(136.444)	14,9%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(51.576)	(10.954)	N/A	(54.674)	-5,7%	(180.728)	155.813	N/A
Depreciação e amortização	33.057	27.873	18,6%	31.188	6,0%	128.291	110.184	16,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(18.519)	16.919	N/A	(23.486)	-21,1%	(52.437)	265.997	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-4,2%	3,5%	N/A	-6,0%	1,9 p.p.	-3,1%	12,5%	N/A
Benefícios a Empregados e outros	1.045	(2.678)	N/A	2.930	-64,3%	5.896	(1.611)	N/A
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(8.660)	38.200	N/A	11.697	N/A	30.905	46.601	-33,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente	(26.134)	52.441	N/A	(8.859)	N/A	(15.636)	310.987	N/A
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	-5,9%	10,8%	N/A	-2,3%	-3,6 p.p.	-0,9%	14,6%	N/A

(1) Custo do Produto Vendido: **3T23:** Reestruturação Deca (+) R\$24.111 mil; **2T23:** Reestruturação Deca (+) R\$28.150 mil; **4T22:** Impairment de Estoque Deca (+) R\$27.357 mil; **3T22:** Reestruturação Deca (+) R\$3.103 mil; **2T22:** Reestruturação Deca (+) R\$ 5.610 mil; Despesas com vendas: **4T22:** Reestruturação Deca (+) R\$10.843 mil; **3T22:** Reestruturação Deca (+) R\$742 mil; **2T22:** Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil;
(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material

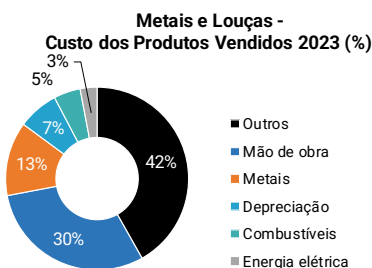
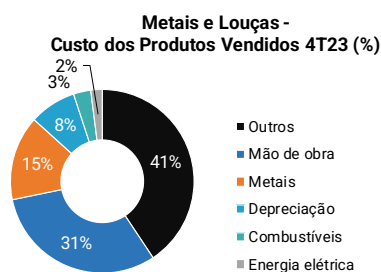
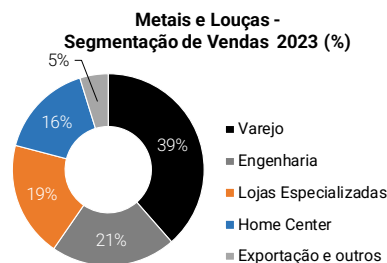
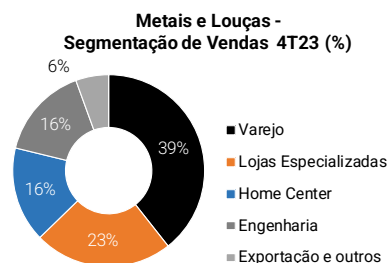


Em meio à um cenário de mercado ainda desafiador, os dados da ABRAMAT, indicaram que os níveis de faturamento deflacionado do setor retraíram, em média, 1,0% no 4T23 e 2,2% no acumulado do ano, diante à uma redução de 3,6% e 6,8% se analisado a parcela de produtos acabados nos mesmos períodos, respectivamente. Em continuidade às iniciativas realizadas no trimestre anterior, a Companhia optou por realizar a paralisação temporária de parte da sua produção de louças para a adequada equalização de estoques, que levou à uma redução do nível de ocupação fabril média do trimestre para 51,0%, se desconsideradas as operações de chuveiros elétricos.

O setor aquém do esperado junto aos impactos em participação de mercado de louças, fez com que a Divisão encerrasse o 4T23 com 4.607 mil peças vendidas, 9,4% abaixo do apresentado no 4T22. No ano, mesmo com o avanço no *market share* de metais, diante do bem-sucedido reposicionamento de preço ocorrido no 1T23, este efeito não foi suficiente para compensar a queda de mercado. Desta forma, a Divisão apresentou 19.258 mil peças vendidas, uma retração 17,7% em relação à 2022.

Ainda, para alavancar a retomada de seus níveis de participação de mercado, a Dexco optou por realizar o reposicionamento de preço de parte das linhas de louças neste trimestre, contudo, este impacto foi compensado pela melhora de mix advinda da redução da venda de chuveiros elétricos, o que levou ao aumento de 0,8% da Receita Líquida Unitária em relação ao 4T22. Contudo, apesar da melhora observada na receita unitária, a retração de volume levou a uma queda de 8,7% na Receita Líquida total em relação ao 4T22, que encerrou o trimestre no valor total de R\$ 444,2 milhões. Ainda, no ano, a Divisão apresentou uma queda de 4,3% na Receita Líquida Unitária e um montante total de R\$ 1.682,8 milhões, retração de 21,2% em relação à 2022.

As contínuas adequações de volume de produção ao cenário de mercado adverso, levaram o Custo do Produto Vendido Pró-Forma a alta unitária de 6,2% no trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, e de 4,2% no ano. Em relação ao trimestre anterior, o aumento foi de 21,1%.



Ainda, as iniciativas ligadas ao marketing com foco no fortalecimento do posicionamento das marcas, como investimentos em pontos de venda levou ao montante total de Despesa com Vendas Pró-Forma de R\$ 82,6 milhões, alta de 35,2% em relação ao 4T22. No acumulado do ano, o aumento foi de 17,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

As Despesas Gerais e Administrativas, por sua vez, apresentaram alta de 9,1% comparado ao 4T22, em decorrência principalmente de maiores gastos com tecnologia e digitalização da Companhia. No acumulado do ano, o impacto foi de aumento de 14,9%.

Mediante aos desafios apresentados no cenário macroeconômico e a continuidade de ações estruturantes para adequação de seu nível de estoque e retomada de participação de mercado, a Divisão encerrou o 4T23 com o EBITDA Ajustado e Recorrente novamente em patamar negativo em R\$ 26,1 milhões. No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente é negativo em R\$ 15,6 milhões.

REVESTIMENTOS portinari castelatto ceusa

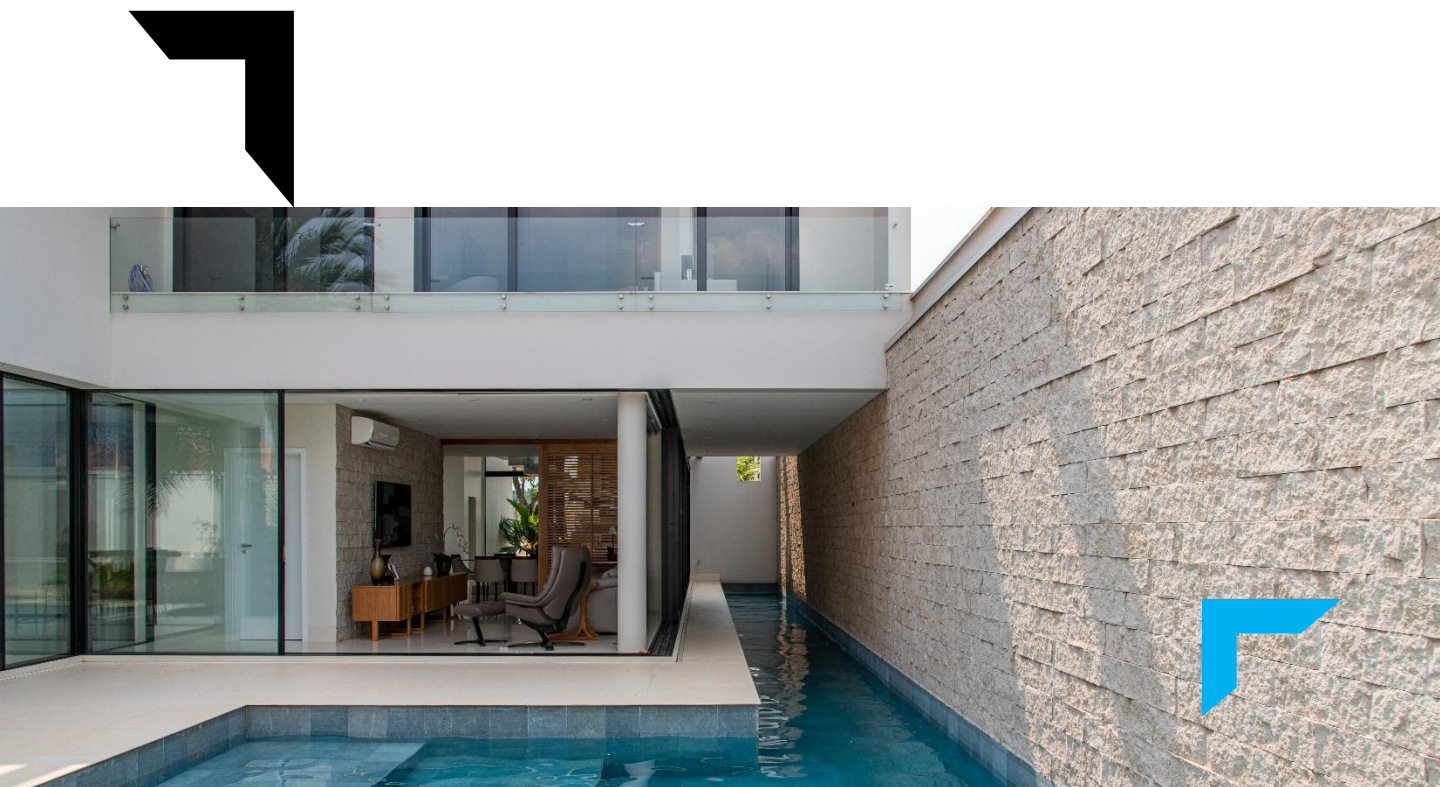
DESTAQUES	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	3.842.447	4.128.908	-6,9%	4.135.103	-7,1%	15.622.065	19.717.188	-20,8%
TOTAL	3.842.447	4.128.908	-6,9%	4.135.103	-7,1%	15.622.065	19.717.188	-20,8%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	206.202	237.821	-13,3%	232.178	-11,2%	869.312	1.145.010	-24,1%
MERCADO INTERNO	188.055	222.341	-15,4%	207.540	-9,4%	785.415	1.038.332	-24,4%
MERCADO EXTERNO	18.147	15.480	17,2%	24.638	-26,3%	83.897	106.678	-21,4%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	53,7	57,6	-6,8%	56,1	-4,4%	55,6	58,1	-4,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(40,5)	(40,0)	1,3%	(44,7)	-9,4%	(41,5)	(34,9)	19,1%
Custo Caixa Caixa Unitário - Pró-Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(40,1)	(38,4)	4,4%	(39,2)	2,3%	(40,0)	(33,9)	17,8%
Lucro Bruto	35.710	59.451	-39,9%	33.035	8,1%	163.049	404.482	-59,7%
Lucro Bruto - Pró-Forma ⁽¹⁾	37.285	66.052	-43,6%	55.884	-33,3%	187.473	423.097	-55,7%
Margem Bruta	17,3%	25,0%	-7,7 p.p.	14,2%	3,1 p.p.	18,8%	35,3%	-16,6 p.p.
Margem Bruta - Pró-Forma ⁽¹⁾	18,1%	27,8%	-9,7 p.p.	24,1%	-6,0 p.p.	21,6%	37,0%	-15,4 p.p.
Despesa com Vendas	(48.425)	(50.816)	-4,7%	(42.648)	13,5%	(180.124)	(204.734)	-12,0%
Despesa com Vendas - Pró-Forma ⁽²⁾	(48.425)	(44.453)	8,9%	(42.648)	13,5%	(180.124)	(197.670)	-8,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.184)	(14.217)	27,9%	(19.391)	-6,2%	(67.779)	(57.344)	18,2%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(32.095)	(5.845)	N/A	(32.668)	-1,8%	(103.908)	120.529	N/A
Depreciação e amortização	24.177	15.557	55,4%	17.845	35,5%	86.938	68.879	26,2%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽³⁾	(7.918)	9.712	N/A	(14.823)	-46,6%	(16.970)	189.408	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-3,8%	4,1%	-7,9 p.p.	-6,4%	2,5 p.p.	-2,0%	16,5%	-18,5 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	828	44	N/A	170	N/A	922	4	N/A
Evento não recorrentes ⁽⁴⁾	(1.125)	12.964	N/A	25.549	N/A	24.424	44.907	-45,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	(8.215)	22.720	N/A	10.896	N/A	8.376	234.319	-96,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	-4,0%	9,6%	-13,5 p.p.	4,7%	-8,7 p.p.	1,0%	20,5%	-19,5 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **4T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$ 1.575 mil; **3T23**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$22.849 mil; **4T22**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$6.601 mil; **3T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$11.462 mil; **2T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil;

(2) Despesas com vendas: **4T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$6.363 mil; **3T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$701 mil

(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(4) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



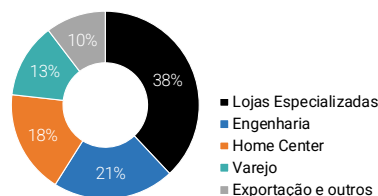
De acordo com a ANFACER, o volume de vendas trimestral do setor de Revestimentos já começou a apresentar uma recuperação, com um crescimento de 8,1% em relação ao 4T22. Contudo de acordo com estimativas internas, no tocante aos revestimentos produzidos por via úmida, segmento em que a Dexco atua, as vendas ainda apresentam uma retração de 1,4% no mesmo período. No acumulado do ano, o mercado total apresentou uma retração de 7,9% e o segmento de via úmida uma redução de 7,2% em relação a 2022.

Mesmo com uma melhora sequencial de participação de mercado alavancada por ações de reposicionamento de preço, esta evolução ainda não foi suficiente para retomada dos níveis históricos. Desta forma, junto com a retração de mercado, a Divisão de Revestimentos encerrou o trimestre com um volume total de 3.842,5 mil m², redução de 6,9% em relação ao 4T22. Em 2023, a Divisão apresentou volume de 15.622,1 mil m², 20,8% inferior ao ano de 2022.

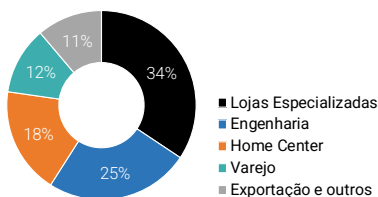
A continuidade do reposicionamento de preços levou à queda da Receita Unitária em 4,4% na análise sequencial. Este efeito também explica a redução de 6,8% da Receita Unitária quando comparado ao 4T22, que junto à redução de volumes no período levaram a uma Receita Líquida de R\$ 206,2 milhões, retração de 13,3%. No acumulado do ano, a Receita Líquida apresentou uma queda de 24,1% *versus* 2022.

Ainda, em meio à um mercado em retração, a Companhia optou por reduzir os níveis de utilização fabril para equalização de estoques, que levou à menor diluição do custo fixo e elevação do Custo Caixa Unitário Pró-Forma em de 2,3% *versus* o 3T23. Se comparado ao mesmo período do ano passado, estas iniciativas levaram ao aumento de 4,4% no Custo Caixa Unitário Pró-Forma. No acumulado do ano, o Custo Caixa Unitário Pró-Forma foi 17,8% superior a 2022.

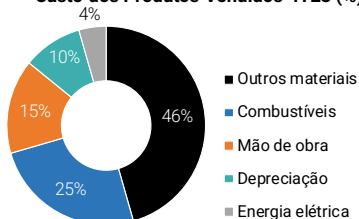
Revestimentos¹ -
Segmentação de Vendas 4T23 (%)



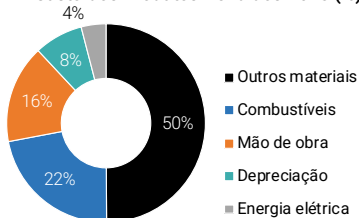
Revestimentos¹ -
Segmentação de Vendas 2023 (%)



Revestimentos¹ -
Custo dos Produtos Vendidos 4T23 (%)



Revestimentos¹ -
Custo dos Produtos Vendidos 2023 (%)



Assim como na Divisão de Metais e Louças, iniciativas ligadas ao fortalecimento do posicionamento das marcas, levaram à elevação de 13,5% da Despesa com Vendas Pró-Forma em relação ao 3T23 e de 8,9% *versus* o 4T22. Mesmo com os investimentos realizados neste trimestre, no acumulado do ano houve queda de 8,9% em relação à 2022.

Em linha com as demais Divisões, as Despesas Gerais e Administrativas, foram impactadas pelos investimentos com digitalização em relação ao ano de 2022.

Ainda que a Divisão tenha apresentado uma melhora sequencial de participação de mercado no trimestre, a deterioração do setor em que atua junto à realização de ações estruturantes, como o reposicionamento de preço e paradas para equalização de estoques, ainda impactaram os seus resultados em relação ao ano passado. Desta forma, o EBITDA Ajustado e Recorrente encerrou o 4T23 negativo em R\$ 8,2 milhões. No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi positivo em R\$ 8,4 milhões e margem de 1,0%.

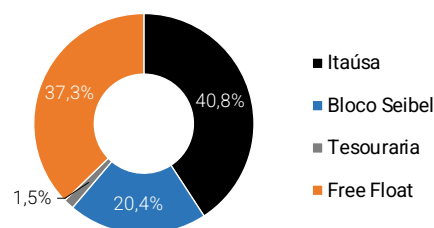
MERCADO DE CAPITAIS | GRI 2-1

No quarto trimestre de 2023, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$6.521,7 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 8,07 em 28/12/2023.

O índice Ibovespa encerrou o período com valorização de 15,1%, e o preço final das ações da Dexco apresentou alta de 4,8% em relação ao 3T23. Em 2023, o papel da Companhia avançou 19,0% em relação ao ano anterior, em linha com o avanço do índice de 22,3% no mesmo período.

No trimestre, foram realizados 680.912 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões, ou seja, uma média diária de negociação de R\$ 33,6 milhões. No ano, por sua vez, foram realizados 2,7 milhões de negócios e um giro financeiro de R\$ 8,6 bilhões, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 36,3 milhões.

Estrutura Acionária



REVISÃO DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE 2025

Em 2021 diante de transformações globais em direção a uma economia mais verde, uma sociedade mais diversa e inclusiva, aproximando os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), para atuar como agente de mudança no mercado de construção e reforma a Dexco aprovou as suas Metas da Estratégia de Sustentabilidade 2025.

Desde então, a Companhia passou por diversas mudanças, em um cenário desafiador de mercado que exigiu ações estruturantes, como a revisão do parque fabril e redução do Ciclo de Investimentos 2021-2025. Desta forma, a Dexco optou por revisar suas Metas da Estratégia de Sustentabilidade 2025, sem alterar suas ambições, com o intuito de garantir que os compromissos assumidos ainda estavam alinhados a suas estratégias de longo prazo e que continuam aderentes às melhores práticas de mercado junto às ambições globais ESG.

O processo de revisão conduzido em 2023 garantiu um olhar crítico e comprometido, não só com a mensagem, mas também com as ações que impactam seus *stakeholders*. Uma análise qualitativa foi realizada através de estudos de relevância, aderência e viabilidade considerando as mudanças ocorridas desde então. Em seguida, os temas materiais e os temas prioritários para a Dexco foram cruzados com os ODS e demandas de novos standards e frameworks ESG, processo esse que contou com a participação da Alta Administração da Companhia.

Como resultado, no processo setes metas foram entregues antes do prazo previsto, ainda, foi realizada a consolidação de metas de negócios em metas corporativas e houve a inclusão de uma nova meta de Relacionamento com Comunidades locais. O documento final de revisão da Estratégia de Sustentabilidade pode ser consultado no [Portal ESG da Dexco](#), domínio onde a companhia reúne suas informações relacionadas à sustentabilidade.

Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	31/12/2023	AV%	30/09/2023	AV%	31/12/2022	AV%
CIRCULANTE	5.761.356	32,1%	4.748.995	28,7%	5.173.901	33,1%
Caixa e equivalentes de caixa	2.785.454	15,5%	1.618.527	9,8%	1.771.730	11,3%
Contas a receber de clientes	1.085.931	6,1%	1.164.954	7,0%	1.372.680	8,8%
Contas a receber de partes relacionadas	74.461	0,4%	34.553	0,2%	52.681	0,3%
Estoques	1.403.387	7,8%	1.533.554	9,3%	1.604.707	10,3%
Outros valores a receber	62.884	0,4%	29.063	0,2%	40.151	0,3%
Impostos e contribuições a recuperar	251.508	1,4%	237.823	1,4%	219.134	1,4%
Demais ativos	41.361	0,2%	73.763	0,4%	55.230	0,4%
Ativo não circulante disponível p/ venda	56.370	0,3%	56.758	0,3%	57.588	0,4%
NÃO CIRCULANTE	12.159.235	67,9%	11.781.058	71,3%	10.450.910	66,9%
Depósitos vinculados	114.967	0,6%	104.824	0,6%	112.151	0,7%
Valores a receber	132.082	0,7%	112.914	0,7%	111.622	0,7%
Créditos com plano de previdência	112.104	0,6%	109.972	0,7%	110.274	0,7%
Impostos e contribuições a recuperar	644.661	3,6%	745.134	4,5%	596.241	3,8%
I.Renda e C.Social diferidos	688.014	3,8%	608.954	3,7%	381.969	2,4%
Títulos e valores mobiliários	137.282	0,8%	136.849	0,8%	49.605	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	106.018	0,6%	44.688	0,3%	33.023	0,2%
Investimentos em Controladas e Coligada	1.858.473	10,4%	1.839.054	11,1%	1.747.130	11,2%
Outros Investimentos	2.588	0,0%	2.588	0,0%	2.588	0,0%
Imobilizado	4.307.168	24,0%	4.157.955	25,2%	3.951.337	25,3%
Ativos de direitos de uso	688.902	3,8%	522.727	3,2%	560.502	3,6%
Ativos biológicos	2.503.438	14,0%	2.514.438	15,2%	1.916.633	12,3%
Intangível	863.538	4,8%	880.961	5,3%	877.835	5,6%
TOTAL DO ATIVO	17.920.591	100,0%	16.530.053	100,0%	15.624.811	100,0%

Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	31/12/2023	AV%	30/09/2023	AV%	31/12/2022	AV%
CIRCULANTE	3.608.696	20,1%	3.544.324	21,4%	3.264.920	20,9%
Empréstimos e financiamentos	475.162	2,7%	681.848	4,1%	119.122	0,8%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	622.589	4,0%
Debêntures	616.596	3,4%	662.704	4,0%	20.205	0,1%
Fornecedores	954.534	5,3%	779.582	4,7%	905.138	5,8%
Fornecedores partes relacionadas	32.420	0,2%	30.616	0,2%	5.232	0,0%
Fornecedores - risco sacado	187.818	1,0%	167.095	1,0%	325.285	2,1%
Passivos de arrendamento	51.321	0,3%	48.601	0,3%	37.293	0,2%
Obrigações com pessoal	208.816	1,2%	241.297	1,5%	187.988	1,2%
Contas a pagar	562.107	3,1%	608.046	3,7%	495.405	3,2%
Contas a pagar a partes relacionadas	4.458	0,0%	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Impostos e contribuições	166.043	0,9%	148.530	0,9%	188.756	1,2%
Dividendos e JCP	213.146	1,2%	2.465	0,0%	206.001	1,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	136.275	0,8%	169.340	1,0%	147.706	0,9%
NÃO CIRCULANTE	7.789.817	43,5%	6.471.605	39,2%	6.398.327	40,9%
Empréstimos e financiamentos	5.273.331	29,4%	4.133.820	25,0%	3.638.592	23,3%
Debêntures	599.442	3,3%	599.387	3,6%	1.199.111	7,7%
Passivo de arrendamentos	646.102	3,6%	475.949	2,9%	530.914	3,4%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	52.016	0,3%	52.529	0,3%	34.226	0,2%
Provisão para contingências	336.192	1,9%	333.837	2,0%	361.389	2,3%
I.Renda e C.Social diferidos	424.204	2,4%	432.458	2,6%	205.976	1,3%
Contas a pagar	277.356	1,5%	263.105	1,6%	261.918	1,7%
Partes Relacionadas	9.100	0,1%	10.150	0,1%	13.300	0,1%
Impostos e contribuições	45.057	0,3%	48.388	0,3%	57.333	0,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	127.017	0,7%	121.982	0,7%	95.568	0,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.522.078	36,4%	6.514.124	39,4%	5.961.564	38,2%
Capital social	3.370.189	18,8%	3.370.189	20,4%	3.370.189	21,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	385.097	2,1%	382.806	2,3%	376.695	2,4%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	33.227	0,2%	33.407	0,2%	34.274	0,2%
Reservas de lucros	2.265.719	12,6%	2.284.218	13,8%	1.963.650	12,6%
Ajustes de avaliação patrimonial	516.390	2,9%	507.965	3,1%	532.105	3,4%
Ações em tesouraria	(140.457)	-0,8%	(140.457)	-0,8%	(378.017)	-2,4%
Participação dos não controladores	118.467	0,7%	102.550	0,6%	89.222	0,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.920.591	100,0%	16.530.053	100,0%	15.624.811	100,0%



Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	2.403.220	2.465.134	-2,5%	2.175.650	10,5%	9.081.734	10.462.893	-13,2%
Mercado interno	2.056.726	2.133.949	-3,6%	1.846.692	11,4%	7.686.247	8.705.889	-11,7%
Madeira	1.274.285	1.251.229	1,8%	1.107.890	15,0%	4.643.932	4.823.053	-3,7%
Metais e Louças	542.666	600.168	-9,6%	474.587	14,3%	2.040.887	2.577.867	-20,8%
Revestimentos	239.775	282.552	-15,1%	264.215	-9,3%	1.001.428	1.304.969	-23,3%
Mercado externo	346.494	331.185	4,6%	328.958	5,3%	1.395.487	1.757.004	-20,6%
Madeira	307.797	295.249	4,2%	292.925	5,1%	1.237.544	1.557.525	-20,5%
Metais e Louças	20.550	20.455	0,5%	11.394	80,4%	74.043	92.801	-20,2%
Revestimentos	18.147	15.481	17,2%	24.639	-26,3%	83.900	106.678	-21,4%
Impostos e contribuições sobre vendas	(454.537)	(484.695)	-6,2%	(406.697)	11,8%	(1.698.325)	(1.976.243)	-14,1%
Madeira	(283.830)	(290.406)	-2,3%	(252.942)	12,2%	(1.050.135)	(1.175.186)	-10,6%
Metais e Louças	(118.986)	(134.076)	-11,3%	(97.079)	22,6%	(432.174)	(534.419)	-19,1%
Revestimentos	(51.721)	(60.213)	-14,1%	(56.676)	-8,7%	(216.016)	(266.638)	-19,0%
RECEITA LÍQUIDA	1.948.683	1.980.439	-1,6%	1.768.953	10,2%	7.383.409	8.486.650	-13,0%
Mercado interno	1.636.794	1.684.108	-2,8%	1.473.803	11,1%	6.121.951	6.893.156	-11,2%
Madeira	1.025.063	995.676	3,0%	888.755	15,3%	3.727.828	3.811.376	-2,2%
Metais e Louças	423.676	466.091	-9,1%	377.508	12,2%	1.608.708	2.043.448	-21,3%
Revestimentos	188.055	222.341	-15,4%	207.540	-9,4%	785.415	1.038.332	-24,4%
Mercado externo	311.889	296.331	5,3%	295.150	5,7%	1.261.458	1.593.494	-20,8%
Madeira	273.191	260.396	4,9%	259.117	5,4%	1.103.513	1.394.016	-20,8%
Metais e Louças	20.551	20.455	0,5%	11.395	80,4%	74.048	92.800	-20,2%
Revestimentos	18.147	15.480	17,2%	24.638	-26,3%	83.897	106.678	-21,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	72.560	194.575	-62,7%	205.620	-64,7%	768.592	597.866	28,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.178.027)	(1.350.872)	-12,8%	(1.224.330)	-3,8%	(4.722.035)	(5.439.979)	-13,2%
Depreciação/amortização/exaustão	(195.759)	(156.657)	25,0%	(129.916)	50,7%	(670.686)	(602.942)	11,2%
Exaustão Ativo Biológico	(142.340)	(53.406)	N/A	(91.107)	56,2%	(383.413)	(169.808)	N/A
LUCRO BRUTO	505.117	614.079	-17,7%	529.220	-4,6%	2.375.867	2.871.787	-17,3%
Despesas com vendas	(288.475)	(255.059)	13,1%	(238.974)	20,7%	(1.042.414)	(1.119.741)	-6,9%
Despesas gerais e administrativas	(93.409)	(85.996)	8,6%	(96.322)	-3,0%	(367.491)	(319.075)	15,2%
Honorários da administração	(4.227)	(5.185)	-18,5%	(4.227)	0,0%	(18.278)	(20.495)	-10,8%
Outros resultados operacionais, líquidos	29.416	23.490	25,2%	37.472	-21,5%	42.188	(17.846)	N/A
Resultado da Equivalência Patrimonial	90.812	41.701	N/A	58.211	56,0%	279.782	54.593	N/A
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	239.234	333.030	-28,2%	285.380	-16,2%	1.269.654	1.449.223	-12,4%
Receitas financeiras	113.037	116.829	-3,2%	256.037	-55,9%	543.003	384.391	41,3%
Despesas financeiras	(263.524)	(293.850)	-10,3%	(251.720)	4,7%	(1.061.410)	(916.069)	15,9%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	88.747	156.009	-43,1%	289.697	-69,4%	751.247	917.545	-18,1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(20.565)	(10.320)	99,3%	7.086	N/A	(40.469)	(114.212)	-64,6%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	127.251	72.179	76,3%	7.342	N/A	100.492	(38.411)	N/A
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	195.433	217.868	-10,3%	304.125	-35,7%	811.270	764.922	6,1%



Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	4º tri/23	4º tri/22	%	3º tri/23	%	2023	2022	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	88.747	156.009	-43,1%	289.697	-69,4%	751.247	917.545	-18,1%
Depreciação, amortização e exaustão	370.540	226.638	63,5%	245.628	50,9%	1.165.568	845.445	37,9%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(72.560)	(194.575)	-62,7%	(205.620)	-64,7%	(768.592)	(597.866)	28,6%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	181.384	408.842	-55,6%	229.714	-21,0%	823.941	721.702	14,2%
Juros de arrendamentos	2.703	2.668	1,3%	2.879	-6,1%	10.560	7.194	46,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(90.812)	(41.701)	N/A	(58.211)	56,0%	(279.782)	(54.593)	N/A
Impairment no contas a receber de clientes	1.768	5.365	-67,0%	(1.676)	N/A	12.016	16.875	-28,8%
Provisões, baixa de ativos	194.865	66.505	N/A	14.044	N/A	277.653	84.399	N/A
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	(115.817)	-	N/A	-	N/A	(115.817)	-	N/A
Investimentos em Capital de Giro	368.691	1.918	N/A	(53.720)	N/A	292.526	(657.455)	N/A
Contas a receber de clientes	37.438	86.894	-56,9%	140.571	-73,4%	259.331	(13.127)	N/A
Estoques	127.021	90.651	40,1%	24.835	N/A	112.257	(267.338)	N/A
Impostos e contribuições a recuperar	32.829	187.529	-82,5%	-	N/A	32.829	187.529	-82,5%
Depósitos vinculados	35.205	(24.905)	N/A	-	N/A	35.205	(24.905)	N/A
Demais ativos	(24.831)	(109.737)	-77,4%	(126.436)	-80,4%	(52.921)	(6.610)	N/A
Fornecedores	198.884	(98.331)	N/A	(128.359)	N/A	(63.726)	(413.931)	-84,6%
Obrigações com pessoal	(32.481)	(70.187)	-53,7%	33.459	N/A	16.789	(24.900)	N/A
Contas a pagar	(36.650)	(71.667)	-48,9%	6.924	N/A	39.767	(59.156)	N/A
Impostos e contribuições	20.160	26.508	-23,9%	17.921	12,5%	995	27.894	-96,4%
Participações estatutárias	(6.982)	(18.812)	-62,9%	-	N/A	(6.982)	(18.812)	-62,9%
Provisões para contingências (não circulante)	(81.018)	(44.099)	83,7%	-	N/A	(81.018)	(44.099)	83,7%
Demais passivos	99.116	48.074	N/A	(22.635)	N/A	-	-	N/A
Caixa Proveniente das Operações	929.509	631.669	47,2%	462.735	N/A	2.169.320	1.283.246	69,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(27.170)	(6.840)	N/A	(11.775)	N/A	(83.650)	(51.456)	62,6%
Juros Pagos	(291.827)	(385.659)	-24,3%	(85.270)	N/A	(739.687)	(438.100)	68,8%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	610.512	239.170	N/A	365.690	66,9%	1.345.983	793.690	69,6%
Títulos e valores mobiliários	8.613	(970)	N/A	(362)	N/A	(84.376)	(9.658)	N/A
Investimentos em ativo imobilizado	(292.312)	(181.201)	61,3%	(223.221)	31,0%	(807.064)	(732.450)	10,2%
Investimentos em ativo Intangível	(3.536)	(22.102)	-84,0%	(30.456)	-88,4%	(79.642)	(65.180)	22,2%
Investimentos em ativo biológico	(124.523)	(96.049)	29,6%	(86.993)	43,1%	(361.660)	(415.470)	-13,0%
Recebimento pela venda de imobilizado	22.759	-	N/A	1.000	N/A	29.759	10.900	N/A
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	(9.760)	N/A	-	N/A	-	(115.568)	N/A
Aporte de capital / Aumento de capital	-	(64.679)	N/A	-	N/A	-	(311.052)	N/A
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(388.999)	(374.761)	3,8%	(340.032)	14,4%	(1.302.983)	(1.638.478)	-20,5%
Ingressos de financiamentos	1.454.259	780.548	86,3%	-	N/A	2.455.295	2.499.795	-1,8%
Amortização do valor principal de financiamentos	(401.309)	(725.550)	-44,7%	(183)	N/A	(942.361)	(875.527)	7,6%
Pagamentos de derivativos de dívida	(78.936)	(38.621)	N/A	(30.410)	N/A	(182.072)	(38.621)	N/A
Amortização de passivos de arrendamento	(35.600)	(26.913)	32,3%	(31.136)	14,3%	(127.822)	(84.131)	51,9%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(5)	(50)	-90,0%	(29)	-82,8%	(248.774)	(55)	N/A
Aumento de capital sócios não controladores	6.192	-	N/A	-	N/A	6.192	-	N/A
Ações em tesouraria e outras	-	-	N/A	-	N/A	-	(274.904)	N/A
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	944.601	(10.586)	N/A	(61.758)	N/A	960.458	1.226.557	-21,7%
Variação cambial sobre disponibilidades	813	(10.324)	N/A	6.511	-87,5%	10.266	(31.341)	N/A
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	1.166.927	(156.501)	N/A	(29.589)	N/A	1.013.724	350.428	N/A
Saldo Inicial	1.618.527	1.928.231	-16,1%	1.648.116	-1,8%	1.771.730	1.421.302	24,7%
Saldo Final	2.785.454	1.771.730	57,2%	1.618.527	72,1%	2.785.454	1.771.730	57,2%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	3º tri/23	2023	2022
EBITDA de acordo com CVM 156/22	609.774	559.625	531.008	2.435.222	2.294.462
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	(2.816)	(4.106)
Descontinuação de Operações	(38.117)	23.807	129.338	120.371	73.148
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	(3.900)	-	(111.917)	(115.817)	-
Impairment (reversão) de ativos	-	27.357	-	-	27.357
Celulose Solúvel	(89.973)	(41.435)	(57.114)	(277.320)	(52.531)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.560)	(194.576)	(205.619)	(768.592)	(597.867)
Benefício a Empregados	(756)	(8.643)	2.247	2.181	(8.812)
EBITDA Ajustado e Recorrente	404.468	366.135	287.943	1.393.229	1.731.651

R\$'000 - Madeira	4º tri/23	4º tri/22	3º tri/23	2023	2022
EBITDA de acordo com CVM 156/22	546.238	491.559	512.203	2.227.309	1.786.642
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	(1.534)	(2.825)
Descontinuação de Operações	(31.032)	-	54.378	23.346	7.716
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	(1.200)	-	(74.203)	(75.403)	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.560)	(194.576)	(205.619)	(768.592)	(597.867)
Benefício a Empregados	(2.629)	(6.009)	(853)	(4.637)	(7.321)
EBITDA Ajustado e Recorrente	438.817	290.974	285.906	1.400.489	1.186.345

R\$'000 - Metais e Louças	4º tri/23	4º tri/22	3º tri/23	2023	2022
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(18.519)	16.919	(23.486)	(52.437)	265.997
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	(1.282)	(1.281)
Descontinuação de Operações	(8.660)	10.843	52.111	72.601	20.525
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	-	(40.414)	(40.414)	-
Impairment (reversão) de ativos	-	27.357	-	-	27.357
Benefício a Empregados	1.045	(2.678)	2.930	5.896	(1.611)
EBITDA Ajustado e Recorrente	(26.134)	52.441	(8.859)	(15.636)	310.987

R\$'000 - Revestimentos	4º tri/23	4º tri/22	3º tri/23	2023	2022
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(7.918)	9.712	(14.823)	(16.970)	189.408
Descontinuação de Operações	1.575	12.964	22.849	24.424	44.907
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	(2.700)	-	2.700	-	-
Benefício a Empregados	828	44	170	922	4
EBITDA Ajustado e Recorrente	(8.215)	22.720	10.896	8.376	234.319

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	4º tri/23	4º tri/22	3º tri/23	2023	2022
Lucro Líquido	195.433	217.868	304.125	811.270	764.922
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(3.059)	-	(1.858)	(5.377)
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	(2.574)	-	(254.648)	(257.222)	-
Impairment (reversão) de ativos	-	18.055	-	-	18.055
Descontinuação de Operações	(25.157)	15.713	102.677	96.759	46.564
Celulose Solúvel	(90.208)	(41.621)	(57.348)	(278.011)	(53.082)
Lucro Líquido Recorrente	77.494	206.955	94.806	370.938	771.082

Sumário do Conteúdo GRI¹ | GRI 102-55

Declaração de uso	A Dexco relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 com base nas Normas GRI. Para saber mais, acesse o Relatório Integrado 2022 da Dexco em: https://www.dex.co/esg/relato/	
GRI 1 Usado	GRI 1 – Fundamentos 2021	
NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/PÁGINA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	18
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	11
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	1
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais – Tema material: Rentabilidade e desempenho financeiro	4
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	8

¹ Atualização das Normas GRI conforme regras do *Global Sustainability Standards Board* - GSSB que entraram em vigor em janeiro de 2023, alinhada a publicação do Relatório Integrado 2022 da Dexco, publicado em 23 maio de 2023.